

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

A corrida contra o tempo para resgatar mais de duzentas pessoas presas no Monte Everest

Equipes de resgate foram enviadas às encostas tibetanas do Monte Everest, na fronteira entre o Tibete e o Nepal, após uma forte tempestade de neve deixar centenas de pessoas presas em acampamentos. Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham para remover a neve que bloqueia o acesso à região, situada a quase cinco mil metros de altitude.

Cerca de trezentas e cinquenta pessoas já foram resgatadas e levadas a um local seguro, enquanto outras duzentas permanecem isoladas, aguardando evacuação. As nevascas começaram na noite de sexta-feira e se intensificaram rapidamente, surpreendendo os grupos de trilheiros e alpinistas.

Uma das sobreviventes relatou que o frio intenso tornou a hipotermia um risco real e que o clima deste ano está fora do normal. O grupo dela, formado por mais de dez pessoas, enfrentou ventos fortes e neve contínua durante a noite e precisou retornar no dia seguinte, caminhando por horas sobre trilhas completamente cobertas.

Moradores tibetanos auxiliaram os socorristas, levando alimentos e suprimentos para as equipes. A nevasca ocorreu durante o feriado nacional chinês conhecido como Semana Dourada, período de grande fluxo de turistas, o que agravou a situação.

As autoridades suspenderam o acesso à área turística do Everest, enquanto continuam as operações de resgate. A região enfrenta condições meteorológicas extremas: no Nepal, chuvas e deslizamentos de terra já causaram dezenas de mortes.

O Monte Everest, com quase nove mil metros de altitude, é o pico mais alto do mundo e atrai milhares de visitantes todos os anos. Nos últimos tempos, tem sofrido com superlotação, impactos ambientais e sucessivas mortes de alpinistas. O acesso ao Tibete é restrito e a circulação de informações é rigidamente controlada pelo governo, o que torna mais difícil acompanhar a situação em tempo real.

Mesmo assim, a imprensa estatal confirmou que o clima severo no Himalaia continua desafiando as equipes, que seguem em uma verdadeira corrida contra o tempo para retirar todos os sobreviventes da tempestade de neve.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy4jzlvvp05o>. adaptado.

Questão 01

O grupo dela, formado por mais de dez pessoas, enfrentou ventos fortes e neve contínua durante a noite e precisou retornar no dia seguinte, caminhando por horas sobre trilhas completamente cobertas de neve.

De acordo com a regência nominal, a preposição "de" é exigida pelo termo "cobertas" para indicar:

- (A) instrumento, por indicar o meio utilizado para encobrir as trilhas.
- (B) causa, por revelar o motivo de as trilhas estarem encobertas.
- (C) matéria, pois expressa o elemento que recobre ou constitui a superfície mencionada.
- (D) lugar, por assinalar a posição em que ocorreu a ação de cobrir.

Questão 02

As nevascas começaram na noite de "sexta-feira" e se intensificaram rapidamente.

Em relação à classe gramatical, o termo destacado trata-se de:

- (A) uma locução nominal formada por preposição e substantivo.
- (B) um substantivo composto formado por um numeral ordinal e um substantivo.
- (C) um substantivo simples formado por um radical e um sufixo de tempo.
- (D) um adjetivo composto formado por dois substantivos, indicando qualidade do termo "noite".

Questão 03

Trecho 1: Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham para remover a neve que "bloqueia" o acesso à região, situada a quase cinco mil metros de altitude.

Trecho 2: O acesso ao Tibete é "restrito" e a circulação de informações é rigidamente controlada pelo governo, o que torna mais difícil acompanhar a situação em tempo real.

Em relação à significação das palavras destacadas, é correto afirmar que:

- (A) "bloqueia" sugere apenas lentidão no acesso, enquanto "restrito" indica abundância de informações disponíveis.
- (B) "bloqueia" e "restrito" possuem o mesmo valor de proibição absoluta, sendo sinônimos perfeitos em qualquer contexto.
- (C) ambas indicam ideia de limitação, pois "bloqueia" transmite o sentido de impedir fisicamente a passagem e "restrito" expressa o controle ou limitação de acesso a algo.
- (D) ambas expressam ideia de permissão, já que indicam acesso monitorado e controlado.

Questão 04

Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando "evacuação".

De acordo com as regras de colocação pronominal, a

forma culta do pronome oblíquo para substituir o termo destacado é:

- (A) Outras duzentas permanecem isoladas, lhe aguardando.
- (B) Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando-lhe.
- (C) Outras duzentas permanecem isoladas, a aguardando.
- (D) Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando-a.

Questão 05

A intensa tempestade de neve nas encostas do Everest, descrita no texto base, revela um contexto em que o fenômeno natural, o turismo descontrolado e as restrições políticas se entrelaçam, evidenciando as múltiplas dimensões do desafio enfrentado pelas equipes de resgate.

De acordo com o texto base, é correto afirmar que:

- (A) a tempestade foi prevista com antecedência e, por isso, os trilheiros conseguiram se preparar adequadamente para enfrentá-la.
- (B) a atuação das equipes de resgate foi facilitada pelo livre acesso ao Tibete, onde jornalistas e estrangeiros puderam acompanhar os trabalhos de forma autônoma.
- (C) a complexidade da operação de resgate decorre não apenas das condições meteorológicas extremas, mas também do isolamento geográfico e do controle de informações imposto pelas autoridades locais.
- (D) o aumento do turismo na região, embora traga benefícios econômicos, tem contribuído para agravar os impactos ambientais e os riscos de acidentes nas encostas do Everest.

Questão 06

Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham.

Sintaticamente, é correto afirmar que o núcleo do sujeito é reconhecido:

- (A) como inexistente, já que o verbo "trabalham" tem sujeito indeterminado e expressa ação genérica.
- (B) pelo termo "centenas", pois "equipes especializadas" funciona como adjunto adnominal que complementa o primeiro núcleo.
- (C) pelo substantivo "equipes", visto que o termo "centenas" atua como quantificador e não exerce função de núcleo.
- (D) pelos vocábulos "centenas" e "equipes".

Questão 07

O Monte Everest, com quase nove mil metros de altitude, é o pico mais alto do mundo e "atrai" milhares de visitantes todos os anos.

De acordo com as regras de regência verbal, o verbo destacado nesta frase funciona como verbo:

- (A) transitivo direto, pois exige complemento sem preposição, representado pelo termo "milhares de visitantes".
- (B) transitivo indireto, pois exige complemento iniciado por preposição, implícita na estrutura.
- (C) intransitivo, pois a ação de "atrair" não recai sobre nenhum objeto expresso.
- (D) bitransitivo, pois possui dois complementos, um direto e outro indireto.

Questão 08

A região enfrenta condições meteorológicas extremas: no Nepal, chuvas e deslizamentos de terra já causaram dezenas de mortes.

De acordo com as regras de acentuação, é correto afirmar que:

- (A) "meteorológicas" é acentuado por ser um vocábulo proparoxítono legítimo.
- (B) "já" recebe acento por ser um vocábulo oxítono terminado em "a".
- (C) há um vocábulo acentuado por ser oxítono terminado em "es".
- (D) há um vocábulo acentuado por ser oxítono terminado em "o".

Questão 09

As autoridades suspenderam o acesso à área turística do Everest, enquanto continuam as operações de resgate.

Em relação ao sinal indicativo de crase, é correto afirmar que, nesta frase,

- (A) o uso da crase em "as operações" é obrigatório, pois o substantivo "continuam" exige a preposição "a", que se funde ao artigo plural do substantivo; no entanto, o novo acordo ortográfico permite o uso ou não da crase por questões estilísticas.
- (B) o uso da crase em "à área" é facultativo, pois o verbo "suspender" não exige preposição.
- (C) o uso do acento indicativo de crase em "à área" é obrigatório, pois há a fusão da preposição exigida pelo substantivo "acesso" com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo "área".
- (D) o uso da crase em "as operações" é facultativo, já que o "a" pode ser interpretado como preposição e não como artigo.

Questão 10

Mesmo assim, a imprensa estatal confirmou "que" o clima severo no Himalaia continua desafiando as equipes, "que" seguem em uma verdadeira corrida contra o tempo.

Em relação à classe gramatical, os termos destacados

são, respectivamente,

- (A) conjunção coordenativa e pronome relativo.
- (B) pronome relativo e conjunção integrante.
- (C) pronome indefinido e conjunção explicativa.
- (D) conjunção integrante e pronome relativo.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

Beto participou de um processo seletivo na empresa TechSol Inovações Digitais, que realizou um concurso interno de promoção para selecionar um novo coordenador de projetos. O processo avaliativo foi dividido em três etapas, cada uma com peso diferente, de acordo com sua importância na função. O peso de cada avaliação, sua descrição e a pontuação obtida por Beto foram:

Prova 1 (peso 2): avaliação teórica sobre gestão de processos — pontuação obtida: 6,0

Prova 2 (peso 3): estudo de caso prático em equipe — pontuação obtida: 8,0

Prova 3 (peso 5): apresentação individual de um plano de inovação — pontuação obtida: 7,0

Com base nesses resultados, o setor de Recursos Humanos determinou que a média final do candidato será a sua nota.

Qual nota Beto obteve no processo seletivo?

- (A) Beto obteve a nota 7,1.
- (B) Beto obteve a nota 7,3.
- (C) Beto obteve a nota 7,0.
- (D) Beto obteve a nota 7,5.

Questão 12

A empresa MetalArte Indústria de Componentes, especializada na fabricação de peças metálicas para bicicletas, recebeu um grande pedido de uma montadora internacional.

Durante a fase de testes de produtividade, verificou-se que 6 funcionários, trabalhando 8 horas por dia durante 5 dias, conseguiram produzir 360 peças.

Com o novo contrato, o gerente de produção Rogério Lima decidiu ampliar a equipe e ajustar a jornada de trabalho para atender à demanda dentro do prazo. Assim, a nova configuração contará com 9 funcionários, cada um trabalhando 10 horas por dia durante 6 dias, mantendo as mesmas condições de eficiência.

Nessas circunstâncias, quantas peças a equipe deverá produzir ao final do período de 6 dias?

- (A) A equipe deverá produzir 925 peças.
- (B) A equipe deverá produzir 810 peças.
- (C) A equipe deverá produzir 890 peças.
- (D) A equipe deverá produzir 910 peças.

Questão 13

Durante uma reunião de equipe, a gerente Sandra afirmou:

"Se as metas forem alcançadas, os funcionários receberão um bônus.

As metas foram alcançadas.

Logo, os funcionários receberam um bônus"

Qual é o tipo de raciocínio lógico aplicado neste argumento?

- (A) Analogia.
- (B) Dedução.
- (C) Indução.
- (D) Negação.

Questão 14

Um técnico de laboratório tem 5 frascos idênticos, sendo 2 com solução contaminada e 3 com solução pura. Ao escolher aleatoriamente um frasco, qual é a probabilidade de escolher uma solução pura?

- (A) A probabilidade é de 14%.
- (B) A probabilidade é de 25%.
- (C) A probabilidade é de 60%.
- (D) A probabilidade é de 52%.

Questão 15

Em uma palestra sobre ética e raciocínio lógico, o professor Leonardo afirma:

"Ou o servidor cumpre suas obrigações, ou não as cumpre."

Essa afirmação representa logicamente:

- (A) A sentença é uma contradição, pois é sempre falsa.
- (B) A sentença é inválida, pois falta uma hipótese.
- (C) A sentença é uma contingência, pois depende do contexto.
- (D) A sentença é uma tautologia, pois é verdadeira em qualquer situação.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

O espaço, o tempo, a cultura e o movimento constituem dimensões inseparáveis da experiência humana, nas quais se articulam a vida coletiva, as memórias e as práticas sociais. É no entrelaçamento dessas dimensões que os sujeitos produzem significados, constroem identidades e transformam o meio em que vivem.

Com base nessa perspectiva teórica, conclui-se que

- (A) O espaço é a materialização das ações humanas no tempo, e o movimento, como expressão das transformações sociais, traduz a historicidade das práticas culturais, revelando o caráter dinâmico e interdependente das dimensões temporais, territoriais e simbólicas da existência.
- (B) O movimento é a transição entre tempos e lugares, operando como mediador entre natureza e cultura, de modo que o espaço se configura como cenário de ações humanas, enquanto o tempo atua como medida linear do progresso histórico.
- (C) A cultura manifesta-se no espaço como conjunto de representações simbólicas, cuja estabilidade depende da continuidade temporal das tradições, expressando a relação do ser humano com o meio em processos cumulativos de adaptação e permanência.
- (D) O tempo constitui dimensão subjetiva da experiência individual, e o espaço, seu correlato objetivo, sendo o movimento o resultado das interações entre cultura e ambiente, que configuram formas estáveis de organização social.

Questão 17

A natureza, a sociedade, o trabalho e o ambiente compõem um sistema de interações contínuas que sustentam a vida e a organização social. Ao longo da história, o ser humano tem transformado o meio em que vive por meio de suas práticas produtivas, simbólicas e culturais, revelando tanto sua capacidade criadora quanto sua condição de pertencimento ao mundo natural, revelando que:

- (A) O ambiente representa o conjunto das condições naturais que influenciam as atividades humanas, sendo o trabalho o principal instrumento de domínio e transformação da natureza, responsável pelo estabelecimento do equilíbrio entre sociedade e meio físico.
- (B) A relação ser humano–ambiente é determinada pelo grau de desenvolvimento técnico e científico alcançado por cada sociedade, o que define o nível de controle sobre os recursos naturais e as possibilidades de sustentabilidade cultural e econômica.
- (C) A relação entre ser humano e ambiente é constituída pela ação mediadora do trabalho, em que natureza e sociedade se interpenetram dialeticamente, produzindo espaços de cultura e significação que expressam, simultaneamente, a dependência ecológica e a autonomia simbólica da existência humana.
- (D) A natureza constitui o substrato material da vida humana, cuja função primordial é fornecer os recursos necessários à reprodução social, cabendo à cultura e ao trabalho garantir o uso racional desses recursos para a manutenção da ordem ecológica.

Questão 18

A literatura infantil ocupa lugar significativo na formação cultural e educativa das crianças, oferecendo experiências que dialogam com o universo simbólico e com a linguagem. Nesse contexto, tendo como base as concepções contemporâneas de literatura infantil como campo estético, simbólico e formativo e em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a proposição que apresenta corretamente o papel da literatura infantil no processo de formação humana e cultural da criança.

- (A) A literatura infantil é instrumento de alfabetização estética e linguística, por meio do qual a criança amplia vocabulário, adquire estruturas gramaticais e desenvolve gosto pela leitura, consolidando as bases cognitivas da aprendizagem literária.
- (B) A literatura infantil constitui espaço simbólico de construção de sentidos, em que a linguagem literária possibilita à criança elaborar a experiência, imaginar o não vivido e reconhecer-se como sujeito cultural, num movimento em que ética, estética e sensibilidade se entrelaçam na formação do leitor.
- (C) A literatura infantil cumpre função mediadora entre a fantasia e a realidade, oferecendo à criança recursos simbólicos para compreender o mundo, desde que as obras sejam selecionadas conforme sua faixa etária e correspondam ao nível de desenvolvimento cognitivo do leitor.
- (D) A literatura infantil, ao empregar linguagem poética e narrativa, introduz a criança ao universo dos valores morais e das tradições culturais, cumprindo papel formativo ao modelar condutas e favorecer a assimilação de comportamentos adequados à convivência social.

Questão 19

No contexto da Educação Infantil, a avaliação assume caráter processual, contínuo e formativo, voltado à compreensão do desenvolvimento da criança em suas múltiplas dimensões.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), na Base Nacional Comum Curricular (2018) e em aportes teóricos críticos e contemporâneos, considera-se que a avaliação na Educação Infantil:

- (A) apoia-se em instrumentos quantitativos e comparativos, garantindo o monitoramento dos avanços individuais e coletivos, de modo que os registros possam ser utilizados para mensurar a eficácia da prática pedagógica.
- (B) deve constituir-se como acompanhamento reflexivo das aprendizagens, mediante observação e registro das experiências vividas pelas crianças, reconhecendo-as como sujeitos de direitos e de expressão, pois avaliar é compreender processos.

- (C) tem por finalidade assegurar o alcance dos objetivos de aprendizagem definidos para cada faixa etária, devendo o educador utilizar instrumentos padronizados que permitam verificar se as crianças atingiram os níveis esperados de desenvolvimento.
- (D) deve priorizar a emissão de pareceres descritivos padronizados, que traduzam o desempenho das crianças em relação aos critérios de prontidão escolar, servindo como base para o planejamento das etapas seguintes da alfabetização.

Questão 20

As discussões atuais sobre alfabetização e letramento, à luz das perspectivas sociocognitivas e socioculturais que fundamentam os documentos orientadores da educação brasileira — como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Base Nacional Comum Curricular (2018) — ampliam a compreensão do processo de apropriação da língua escrita, problematizando tanto o lugar da técnica quanto o da função social da escrita. Nesse contexto, analise as proposições a seguir:

I.O reconhecimento da escrita alfabética como sistema de representação linguística demanda, além do contato funcional com textos, a elaboração conceitual sobre suas propriedades estruturais, o que pressupõe a mediação docente intencional e o trânsito entre práticas discursivas e reflexões metalinguísticas.

II.A perspectiva que privilegia o uso social da escrita, reconhece que a aprendizagem da língua escrita se dá em contextos reais de comunicação, nos quais as crianças atribuem sentido às práticas de leitura e escrita. Nessa visão, o foco desloca-se da decodificação para a participação em situações significativas de letramento, nas quais se compreende a escrita como prática social, cultural e histórica.

III.A distinção entre alfabetização e letramento, conforme consolidada nas concepções vigentes, indica que a aprendizagem do código deve anteceder a imersão nas práticas sociais de leitura e escrita, visto que o domínio gráfico-fonêmico é condição prévia para a compreensão plena das funções sociais da linguagem.

Assinale a alternativa que apresenta a análise correta:

- (A) I, II e III.
(B) II e III, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) I e III, apenas.

Questão 21

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) redefine a compreensão da Educação Infantil no conjunto da Educação Básica, afirmando sua autonomia epistemológica e formativa. Nessa etapa, as experiências educativas se estruturam a partir dos eixos das interações e das brincadeiras, articuladas aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e aos campos de experiências.

Sob a ótica dos fundamentos que orientam essa etapa, assinale a alternativa que expressa de modo correto a concepção subjacente à BNCC:

- (A) A BNCC compreende a Educação Infantil como espaço formativo que, ao reconhecer a criança como sujeito histórico e produtor de cultura, deve garantir que suas vivências se convertam em aprendizagens mensuráveis, assegurando a progressão das competências que servirão de base às etapas subsequentes da escolarização.
- (B) A BNCC estabelece que a Educação Infantil é o início do percurso educativo e, como tal, deve assegurar experiências de socialização e expressão nas quais a criança constrói sentidos, mas cujo valor pedagógico está condicionado à intencionalidade docente em transformar essas vivências em objetivos de aprendizagem formalmente avaliáveis.
- (C) A BNCC concebe a Educação Infantil como etapa em que o aprender emerge da experiência vivida, mediada pela cultura e pela linguagem, sendo a criança reconhecida como protagonista de processos de significação que não se subordinam à lógica disciplinar, mas que se configuram em campos de experiência nos quais o conhecimento é produzido nas interações e na ludicidade.
- (D) Ao tratar a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, a BNCC propõe que a centralidade do currículo resida na observação das singularidades do desenvolvimento infantil, mas sem romper com a necessidade de planejamento sequencial de conteúdos que deem coerência à continuidade pedagógica entre as etapas.

Questão 22

O desenvolvimento da identidade e da autonomia é um dos eixos estruturantes da Educação Infantil, orientando práticas que favorecem a construção da autoimagem, a consciência do pertencimento e a capacidade de agir de forma responsável e solidária.

Diante dessas informações, é pertinente ocorrer que:

- (A) A construção da autonomia na infância é um processo espontâneo, que ocorre quando a criança encontra ambientes favoráveis à livre expressão e experimentação, sendo função do educador manter a neutralidade e garantir a ausência de direcionamentos explícitos, a fim de preservar a originalidade individual e a autogestão emocional.
- (B) A formação da identidade depende da autorreferência, pela qual a criança elabora uma narrativa interna de si mesma, desvinculada das mediações externas, sendo a autonomia um prolongamento natural dessa consciência de si, consolidada à medida que as interferências adultas diminuem e o autocontrole se fortalece.

- (C) A identidade se forma quando a criança adquire estabilidade emocional e capacidade reflexiva suficientes para reconhecer-se como unidade autônoma de ação, sendo a autonomia resultante da independência cognitiva progressiva e da autorregulação de condutas pela repetição de comportamentos bem-sucedidos.
- (D) A identidade e a autonomia emergem como construções simbólicas e intersubjetivas, constituídas nas relações de reciprocidade, mediação e diálogo, em que o exercício da liberdade infantil pressupõe a presença do outro e a intencionalidade educativa que possibilitam à criança agir, escolher e refletir criticamente sobre si e sobre o mundo.

Questão 23

O cotidiano na creche ou escola é um espaço de convivência que favorece o desenvolvimento integral das crianças. A rotina organizada, que inclui momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso, oferece segurança e previsibilidade, essenciais para o bem-estar infantil.

Nesse contexto, considerando as concepções de cotidiano, espaço e rotina na Educação Infantil, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O cotidiano constitui o território simbólico em que o espaço e o tempo adquirem sentido pedagógico, na medida em que a rotina deixa de ser sequência de atos e se torna experiência de convivência e produção cultural compartilhada, capaz de mediar aprendizagens e modos de ser.
- (B) O espaço educativo é elemento estrutural da rotina e deve ser planejado de acordo com finalidades cognitivas e afetivas, assegurando que o cotidiano se converta em ambiente funcional de aprendizagem e desenvolvimento equilibrado das dimensões da criança.
- (C) O cotidiano da Educação Infantil tem função pedagógica à medida que sistematiza experiências corporais, emocionais e cognitivas, conferindo à rotina caráter de sequência pedagógica contínua que introduz gradualmente a criança à lógica escolar e ao autocontrole das ações.
- (D) A rotina representa a dimensão organizadora do trabalho educativo, permitindo ao professor gerir o tempo de forma a equilibrar experiências livres e dirigidas, de modo que o cotidiano preserve a estabilidade emocional e a previsibilidade necessárias ao processo formativo.

Questão 24

Na Educação Infantil, o corpo é o primeiro instrumento de comunicação e descoberta do mundo. Por meio das experiências corporais, a criança explora o espaço, expressa emoções, estabelece vínculos e constrói noções sobre si e sobre o outro. O movimento, nesse contexto, ultrapassa o aspecto físico, assumindo papel central no desenvolvimento global e na aprendizagem

significativa. Nesse contexto, a psicomotricidade

- (A) compreende o corpo como totalidade biopsicossocial, na qual o movimento é linguagem constitutiva da consciência e do pensamento, articulando afetividade, cognição e ação na construção da identidade e na mediação simbólica da relação com o outro e com o mundo.
- (B) fundamenta-se na compreensão do movimento como meio de expressão da individualidade, cuja finalidade principal é proporcionar bem-estar físico e emocional, favorecendo a integração da criança ao ambiente educacional e social.
- (C) propõe, ao focar o corpo em movimento, a coordenação das dimensões neurológicas, afetivas e sociais, de forma a promover o desenvolvimento harmônico das funções motoras, assegurando a correspondência entre maturação fisiológica e desempenho escolar.
- (D) representa o conjunto de técnicas que visam integrar os aspectos motores e cognitivos, de modo a favorecer o controle corporal e a eficiência dos gestos, garantindo condições para a aprendizagem formal e o equilíbrio comportamental da criança.

Questão 25

Durante um encontro formativo em uma instituição de Educação Infantil, professores debateram sobre os significados e as implicações pedagógicas das noções de "cuidar" e "educar", questionando se essas dimensões deveriam ser compreendidas como práticas distintas ou como aspectos interdependentes do trabalho docente com as crianças.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, assinale a alternativa que expressa corretamente a perspectiva contemporânea sobre essa relação.

- (A) A unidade entre cuidar e educar ocorre na medida em que o professor identifica e regula os modos como a criança internaliza práticas culturais, de modo a garantir a transição da experiência espontânea para a aprendizagem intencional.
- (B) A integração entre cuidado e educação depende da estruturação de ambientes que ampliem a autonomia da criança, mas preservem a centralidade do professor na condução das experiências, evitando que a espontaneidade infantil inviabilize a sistematização do saber.
- (C) Cuidar e educar se entrelaçam quando o educador reconhece a ludicidade e o afeto como aspectos que antecedem a construção do conhecimento, oferecendo à criança condições para que ela avance progressivamente rumo à autonomia cognitiva.
- (D) A articulação entre cuidado e educação se realiza na organização de contextos simbólicos que possibilitam à criança atribuir sentido às interações, sendo o professor corresponsável pela mediação afetiva que sustenta a aprendizagem como ato de coautoria.

Questão 26

A articulação entre conteúdos e métodos na Educação Infantil exige compreender o ensino como experiência cultural, simbólica e socialmente mediada, na qual o conhecimento emerge das interações e das práticas significativas.

Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. Na Educação Infantil, o conteúdo constitui-se como experiência de sentido e produção cultural, em que o conhecimento é elaborado pela criança nas interações com o outro e com o mundo, cabendo ao professor organizar intencionalmente os espaços, tempos e linguagens que sustentam tais vivências.

PORQUE

II. O método, nesse contexto, define-se como um conjunto de procedimentos previamente estruturados, que asseguram a sistematização das aprendizagens pela aplicação ordenada de estratégias pedagógicas, garantindo o controle e a previsibilidade do processo educativo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 27

Durante um projeto de observação das interações infantis, uma professora registra que, em momentos de brincadeira livre, as crianças "narram o mundo antes de nomeá-lo" — descrevendo gestos, sons e expressões que ainda não possuem correspondência verbal. Considerando os aportes de Vygotsky, Wallon e as orientações da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, é correto afirmar que:

- (A) a manifestação simbólica observada nas brincadeiras antecede a estrutura formal da linguagem, mas já constitui forma de pensamento socialmente mediado, em que a criança organiza experiências e constrói significados partilhados antes mesmo da codificação linguística.
- (B) a ausência de verbalização indica o predomínio do pensamento prático sobre o simbólico, sendo o jogo corporal um ensaio de abstração que se completa apenas quando o adulto introduz o vocabulário correspondente às ações.

(C) a expressão pré-verbal representa um estágio inicial da linguagem, restrito à dimensão sensório-motora, no qual a criança experimenta o mundo de modo ainda indiferenciado entre ação e representação, carecendo de mediação social para se converter em signo.

(D) as formas gestuais e sonoras da brincadeira expressam a função representacional da linguagem em constituição, mas, ao carecer de convenção social explícita, configuram atividade de natureza essencialmente subjetiva e individual.

Questão 28

Em uma turma de Educação Infantil, a professora propõe uma atividade em que as crianças constroem percursos no pátio com materiais diversos (pedras, folhas, barbantes). Durante a exploração, elas criam regras, narrativas e hipóteses sobre equilíbrio, distância e velocidade. Após a brincadeira, a professora as convida a discutir o que descobriram, incentivando-as a representar suas ideias por meio de desenhos e gestos.

A partir das concepções de desenvolvimento e aprendizagem presentes na BNCC (2018), nas DCNEI (2010) e nos aportes teóricos de Vygotsky, Wallon, Dewey e Freire, pode-se afirmar que:

- (A) a atividade contribui para o desenvolvimento afetivo e social das crianças ao permitir a vivência do grupo e o exercício da autonomia, mas a aprendizagem ocorre de modo espontâneo, sem necessidade de mediação docente intencional, pois a experiência lúdica é autoformadora.
- (B) o percurso simbólico e motor realizado pelas crianças expressa uma articulação entre imaginação e coordenação, que, embora relevante para o desenvolvimento psicomotor, ainda não caracteriza processo de aprendizagem conceitual, por não envolver abstração verbal explícita.
- (C) a atividade promove o desenvolvimento na medida em que a experiência corporal e simbólica se torna espaço de investigação coletiva, em que o aprender emerge da ação compartilhada e reflexiva, e o conhecimento se constitui na relação dialógica entre sujeito, outro e meio.
- (D) o caráter investigativo da atividade revela uma aprendizagem indutiva, na qual a criança abstrai regularidades do ambiente físico e as organiza mentalmente, convertendo-as em esquemas cognitivos que sustentam o progresso do desenvolvimento individual.

Questão 29

O ensino da Matemática na Educação Infantil deve favorecer a construção de noções numéricas, espaciais e geométricas a partir das experiências cotidianas, lúdicas e significativas das crianças. No entanto, em muitas práticas escolares, o trabalho com a Matemática ainda se limita à memorização de números, à repetição de sequências e ao uso de fichas de exercícios

descontextualizados.

Com base nessas considerações e nos fundamentos teóricos e normativos da Educação Infantil, considera-se que:

- (A) as práticas pedagógicas voltadas à Matemática na Educação Infantil devem enfatizar a transposição imediata dos conteúdos do Ensino Fundamental, garantindo que as crianças dominem a grafia numérica e as operações básicas antes dos sete anos de idade.
- (B) o ensino da Matemática deve priorizar o reconhecimento de números, a contagem oral e o cálculo mecânico, preparando a criança para as operações formais do Ensino Fundamental, pois a base da aprendizagem matemática está na repetição e na automatização dos símbolos.
- (C) o aprendizado matemático depende do desenvolvimento prévio de habilidades linguísticas e motoras, de modo que o ensino de noções espaciais e quantitativas deve ocorrer apenas após o domínio da leitura e da escrita convencional.
- (D) a aprendizagem matemática na infância emerge das interações da criança com o meio físico, social e simbólico, sendo resultado da construção ativa de significados e não da simples reprodução de modelos prontos. Assim, o educador atua como mediador que propõe desafios, promove a curiosidade investigativa e valoriza o erro como parte do processo de elaboração cognitiva.

Questão 30

A afetividade, a alimentação, a higiene e os cuidados essenciais compõem dimensões indissociáveis da prática pedagógica na Educação Infantil. Esses elementos estruturam o cotidiano escolar como espaço de cuidado, acolhimento e aprendizagem, uma vez que:

- (A) A alimentação, a higiene e o afeto constituem esferas distintas do cotidiano educativo, mas convergem em um mesmo propósito: assegurar que a criança desenvolva hábitos saudáveis e internalize comportamentos adequados à convivência social.
- (B) A afetividade e os cuidados corporais compõem aspectos complementares da rotina, cuja integração deve respeitar a função específica de cada dimensão, evitando que o vínculo afetivo comprometa a objetividade das práticas pedagógicas.
- (C) Os cuidados essenciais representam práticas que antecedem o processo pedagógico propriamente dito, uma vez que garantem as condições físicas e emocionais necessárias para que a aprendizagem ocorra em contextos de estabilidade e bem-estar.
- (D) A dimensão afetiva, articulada aos cuidados corporais e alimentares, constitui prática educativa que transcende o atendimento das necessidades biológicas, configurando-se como experiência ética de reconhecimento e reciprocidade, em que o educador educa cuidando e cuida educando.

Questão 31

Desde os primeiros anos de vida, a criança manifesta curiosidade e criatividade ao interagir com diferentes linguagens expressivas, entre elas o desenho. Essa prática envolve gestos, observação e imaginação, permitindo à criança experimentar formas de representar o mundo e de comunicar-se com os outros. Considerando as contribuições da Psicologia do Desenvolvimento e da Educação, o desenho infantil

- (A) reflete a progressão natural da coordenação motora e da percepção visual, representando um estágio evolutivo da inteligência sensório-motora que prepara a criança para a escrita e para a representação gráfica objetiva da realidade.
- (B) constitui forma de pensamento simbólico e instrumento de mediação entre percepção, emoção e linguagem, por meio do qual a criança traduz experiências e reelabora significados, revelando um modo de conhecer o mundo que articula gesto, imaginação e consciência estética.
- (C) configura uma atividade expressiva cuja função principal é o prazer estético e a libertação emocional; embora possua valor simbólico, seu papel pedagógico é secundário, pois sua natureza lúdica o distancia de processos formais de aprendizagem.
- (D) expressa a necessidade de comunicação da criança e sua busca de organização do real; embora marcado por elementos subjetivos, o desenho tende, com o amadurecimento cognitivo, a aproximar-se progressivamente de representações realistas e proporcionais.

Questão 32

Em uma roda de conversa, as crianças relatam situações vividas fora da escola que envolvem sentimentos de exclusão e injustiça. A professora propõe a construção coletiva de uma "carta das crianças", na qual o grupo elabora princípios de convivência baseados no respeito e na solidariedade. Considerando os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular, a prática pedagógica descrita expressa:

- (A) Um exercício reflexivo sobre normas sociais, cuja função pedagógica reside na construção racional de princípios de justiça, assegurando a internalização dos valores morais socialmente aceitos.
- (B) Uma estratégia discursiva que estimula a consciência crítica da criança sobre as contradições sociais, mas depende da maturidade cognitiva necessária para a compreensão dos processos de dominação e exclusão.
- (C) Um movimento formativo em que a ética emerge como experiência compartilhada de palavra e escuta, na qual o educador atua como mediador da alteridade e a linguagem se torna prática de humanização e reconhecimento mútuo.

- (D) Um procedimento socioafetivo que visa à regulação das emoções infantis e ao desenvolvimento de atitudes de empatia, favorecendo a convivência harmônica no ambiente escolar por meio de regras de conduta.

Questão 33

Na Educação Infantil, os conteúdos se configuram como vivências culturais que integram linguagem, imaginação e corporeidade. Nesses contextos, a criança aprende interagindo, experimentando e atribuindo significados às suas ações, o que desloca o foco da simples transmissão de saberes para a construção compartilhada do conhecimento. Assim, os conteúdos da Educação Infantil:

- (A) configuram-se como experiências culturais mediadas pela linguagem, pela imaginação e pelo corpo, nas quais a criança produz conhecimento por meio da interação e da significação, superando a ideia de transmissão e assumindo papel ativo na construção coletiva de sentidos.
- (B) correspondem a saberes estruturados que orientam o planejamento das práticas pedagógicas e devem ser selecionados segundo critérios de relevância social e cultural, de modo a assegurar a formação integral e a equidade de oportunidades.
- (C) são definidos a partir de objetivos de aprendizagem que garantem a coerência entre o planejamento docente e o desenvolvimento infantil, devendo privilegiar o domínio gradativo das linguagens oral, escrita e matemática como base das aprendizagens posteriores.
- (D) devem ser organizados em torno de eixos de aprendizagem que assegurem o desenvolvimento progressivo das capacidades cognitivas e motoras, respeitando a sequência lógica dos campos de experiência e a linearidade das etapas formativas.

Questão 34

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular dessa etapa, conforme a BNCC, está estruturada em cinco campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os campos de experiências constituem _____ que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto:

- (A) um conjunto de práticas instrucionais
(B) uma proposta didática

- (C) um arranjo curricular
(D) uma metodologia pedagógica

Questão 35

Uma professora de Educação Infantil, ao planejar seu trabalho, decide iniciar um projeto a partir da observação das brincadeiras recorrentes entre as crianças, transformando-as em situações investigativas e integrando diferentes linguagens expressivas. Considerando os aportes de Vygotsky, Dewey e das DCNEI (2010), a ação docente descrita revela:

- (A) Uma concepção investigativa do ensino, na qual o professor assume o papel de coaprendiz, partindo da experiência vivida como fonte de problematização, sem dissociar o brincar da reflexão sobre o mundo.
- (B) Uma abordagem centrada na experiência sensorio-motora, em que a observação das brincadeiras serve como diagnóstico do estágio de desenvolvimento, garantindo intervenções ajustadas às possibilidades da criança.
- (C) Um modo de condução pedagógica que privilegia o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, desde que o professor planeje a sequência de ações com base em metas cognitivas previamente definidas.
- (D) Uma prática orientada pela espontaneidade infantil, em que o brincar se converte em eixo de socialização, dispensando a mediação docente direta, uma vez que o conhecimento emerge da experiência compartilhada entre pares.

Questão 36

Durante a elaboração de um projeto sobre "som e movimento" em uma turma de Educação Infantil, a professora decide registrar as reações das crianças a diferentes sons do cotidiano (chuva, passos, vozes, instrumentos). Posteriormente, convida-as a representar esses sons com o corpo e com materiais gráficos. Considerando os fundamentos de Vygotsky, Dewey e Malaguzzi, essa prática pedagógica pode ser compreendida como:

- (A) Um experimento didático de base empírica, em que a observação das reações infantis permite ao professor compreender as regularidades do comportamento e ajustar as intervenções pedagógicas para o desenvolvimento perceptivo.
- (B) Um exercício de socialização cognitiva, em que as manifestações sonoras e corporais da criança revelam a passagem gradual do sincretismo para o pensamento representacional, favorecendo a aprendizagem conceitual.
- (C) Um processo de mediação simbólica em que a linguagem, em suas múltiplas formas expressivas, constitui o espaço de intersubjetividade no qual o pensamento e a emoção se integram, configurando uma experiência estética de aprendizagem.

- (D) Uma estratégia de estimulação sensorial, que, ao promover a percepção auditiva e motora, assegura as condições para a aquisição de esquemas mentais relacionados à linguagem verbal e ao raciocínio lógico.

Questão 37

No campo da Educação Infantil, as concepções de família e instituição são compreendidas como instâncias formadoras que se constituem mutuamente, mediando processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, da Base Nacional Comum Curricular, em relação à natureza da relação entre família e instituição educativa admite-se que:

- (A) O vínculo entre família e instituição demanda delimitação de papéis, de modo que cada esfera preserve suas funções sociais específicas, a primeira, na formação moral e afetiva; a segunda, na mediação dos conhecimentos culturais, evitando sobreposições que possam comprometer a clareza das responsabilidades educativas.
- (B) A relação entre família e instituição configura-se como espaço de coformação humana, em que saberes, valores e práticas se atravessam e se ressignificam continuamente, constituindo uma zona de corresponsabilidade ética e cultural, na qual o desenvolvimento da criança emerge da convivência dialógica entre contextos de origem e contextos de educação formal.
- (C) A relação entre família e instituição fundamenta-se na complementaridade de suas ações, uma vez que ambas compartilham objetivos comuns de cuidado e formação, cabendo à escola orientar, de forma técnica e sistemática, as práticas familiares no sentido de potencializar o desenvolvimento infantil.
- (D) O diálogo entre família e instituição deve ser compreendido como estratégia de integração comunitária que favorece o engajamento social das famílias no cotidiano escolar, fortalecendo o sentimento de pertencimento e contribuindo para o alcance dos objetivos pedagógicos definidos pela equipe docente.

Questão 38

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona os níveis psicogenéticos da escrita infantil com suas manifestações cognitivas:

Primeira coluna: nível de concepção da escrita

1. Nível pré-silábico com hipótese qualitativa
2. Nível silábico com valor sonoro não convencional
3. Nível silábico-alfabético
4. Nível alfabético com controle fonêmico regular

Segunda coluna: manifestação observada

- (___) Representação gráfica com tentativa de

correspondência parcial entre fonemas e letras, revelando inconsistência segmental.

(___) Produção de registros gráficos sem base sonora, com preocupação em variar letras segundo o significado pretendido.

(___) Escrita em que cada sílaba é representada por uma letra baseada na sonoridade mais perceptível, como consoantes iniciais.

(___) Correspondência sistemática entre fonema e grafema, com domínio segmental, apesar de desvios ortográficos ocasionais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2, 3, 1, 4.
(B) 2, 1, 4, 3.
(C) 3, 2, 1, 4.
(D) 3, 1, 2, 4.

Questão 39

A Educação Infantil constitui o alicerce do desenvolvimento integral da criança, articulando dimensões afetivas, cognitivas, sociais e corporais em experiências que promovem a construção ativa do conhecimento.

Com base nessa afirmação e nos fundamentos teóricos da psicologia histórico-cultural, das DCNEI (2010) e da BNCC (2018), conclui-se que o vínculo conceitual entre desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil baseia-se na compreensão de que ambos os processos se constituem de forma interdependente e dialógica, e não linear ou sucessiva, onde:

- (A) o processo de aprendizagem, ao decorrer das interações sociais, configura-se como campo de internalização cultural, mas o desenvolvimento, entendido como resultante das funções biológicas em amadurecimento, limita a abrangência e a profundidade das experiências educativas possíveis.
- (B) a aprendizagem representa a atualização das capacidades cognitivas já disponíveis, sendo o desenvolvimento o desdobramento interno dessas experiências, o que requer do educador a criação de situações didáticas ajustadas à maturidade e ao ritmo individual da criança.
- (C) o desenvolvimento constitui o processo de reorganização das funções psicológicas da criança, impulsionado pela aprendizagem socialmente mediada, na qual o conhecimento não é transmitido, mas reconstruído em contextos de significação compartilhada que expandem suas zonas potenciais de compreensão.
- (D) a relação entre desenvolvimento e aprendizagem manifesta-se na articulação entre experiência e simbolização, na medida em que o contato com o outro desperta a curiosidade e conduz à autonomia reflexiva, embora o avanço cognitivo dependa da consolidação prévia de estruturas mentais de base.

Questão 40

O brincar e o movimento possibilitam à criança vivenciar o mundo de forma criativa e investigativa, estimulando a imaginação, a curiosidade e o pensamento simbólico. Nessas experiências, o corpo atua como linguagem, permitindo que a criança compreenda limites, potencialidades e modos de se relacionar com o outro. Ao brincar, ela constrói sentidos sobre o que sente, deseja e pode realizar. Assim, o conhecimento de si e do outro emerge de um processo dinâmico de interação, descoberta e expressão.

Segundo os princípios apresentados, essa situação indica que:

- (A) O brincar é experiência estética e simbólica que favorece a expressão individual, permitindo que a criança, ao interagir com o espaço e com o outro, desenvolva percepções corporais e emocionais que antecedem a aprendizagem conceitual e a socialização efetiva.
- (B) O movimento, na infância, é instrumento de exploração do meio, e o brincar representa a forma lúdica dessa exploração, cabendo à instituição orientar tais experiências para que a criança adquira controle motor, disciplina e reconhecimento de regras sociais.
- (C) O conhecimento de si e do outro decorre do brincar como processo de experimentação livre, no qual o movimento e a expressão emocional possibilitam à criança manifestar espontaneamente sua subjetividade, sem a necessidade de mediação pedagógica intencional.
- (D) O brincar e o movimento configuram experiências cognitivas e afetivas em que a criança se reconhece como corpo em relação, construindo o conhecimento de si e do outro por meio da ação compartilhada, na qual o gesto, a emoção e a linguagem se tornam mediações constitutivas da consciência e da identidade.

